



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Márcio França - Governador

Poder
Executivo
seção I

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palácio dos Bandeirantes • Av. Morumbi 4.500 • Morumbi • São Paulo • CEP 05650-000 • Tel. 2193-8000

Volume 128 • Número 111 • São Paulo, terça-feira, 19 de junho de 2018

www.imprensaoficial.com.br

Rede Lucy Montoro: automaquiagem trabalha autoestima dos pacientes

Pacientes da unidade da Vila Mariana da Rede de Reabilitação Lucy Montoro tiveram uma oficina de automaquiagem com o profissional de beleza Celso Lumi. As aulas são supervisionadas por equipe multidisciplinar composta por terapeutas ocupacionais e psicóloga, que orientam os pacientes como realizar os movimentos.

FOTOS: CLEO VELLEDA



Oficina promove a autonomia do paciente e contribui para elevar sua autoestima

Com a ajuda de voluntários e de equipe multidisciplinar, pacientes aprendem a fazer maquiagem e conseguem ver novos sentidos na vida, após problemas sérios



Daniel: "Temos de nos mostrar para o mundo"

tima. Este trabalho de visagismo integra as ações que realizamos para recuperação da qualidade de vida dos pacientes", afirma a psicóloga Valéria Dini Leite, diretora do Serviço de Psicologia do Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMRea), da unidade Vila Mariana.

A psicóloga explica que é importante para os pacientes repensarem os seus próprios padrões de beleza: "A pessoa com deficiência vai se redescobrir, reconstruir o significado da beleza. Este curso é para que os pacientes se olhem no espelho e façam as pazes com eles mesmos".

Ser colorido – O trabalho de Celso Lumi é voluntário. "Tem sido muito gratificante tanto profissional como pessoalmente. Agora no terceiro módulo já consigo ver os resultados positivos nos participantes. Quando os pacientes passam por esse processo de perda de algum movimento,

às vezes param de se olhar no espelho. Foi muito bacana como receberam o curso", revela o maquiador, que também é estudante de psicologia.

"Sei das dificuldades que enfrentam, mas não podemos nos abandonar. Temos de separar um tempo para cuidar da gente e sempre pensar positivamente. Espero que cada um cuide de sua autoestima e volte a se olhar como pessoa", aconselhou Lumi, no final do módulo.

Bruna Marsanovic e Daniel Souza participaram dos três módulos. "É muito importante receber um profissional como o Celso aqui. Eu uso maquiagem para trabalhar em eventos. Saio das aulas me achando a mais linda do mundo. Por mais que a pessoa com deficiência se aceite, tem sempre o pensamento que está cadeirante ou amputada", diz Bruna.

"A gente esquece que precisa se cuidar. Passa a achar que temos de ser apenas uma pessoa com deficiência e tocar a vida. Muitas vezes não acreditamos que somos capazes. Temos de nos mostrar para o mundo, ser mais coloridos. Não vamos ser somente uma estatística", celebra Daniel, que no início do curso não acreditava que conseguiria manusear os pincéis e realizar alguns dos movimentos necessários para maquiagem.

Bem na foto – Carolina de Marchi Soares comemora seu progresso: "No começo, eu precisava de adaptações. Com a terapia ocupacional, consigo fazer tudo sem adaptação. Noto minha evolução, minha independência".

A terapeuta ocupacional Tatiana Pedroso acompanhou os módulos na Vila Mariana e também em outras unidades da Rede. "Alguns já se maquiavam antes e

Referência em atendimento

A Rede de Reabilitação Lucy Montoro oferece reabilitação às pessoas com deficiência ou doenças potencialmente incapacitantes através de uma equipe multidisciplinar composta por médicos fisiatras, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, assistentes sociais e outros profissionais especializados em reabilitação. É a primeira instituição brasileira a conquistar a acreditação da Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities (CARF). Criada em 2008, a Rede conta atualmente com 17 unidades em funcionamento em todo o Estado que realizam mais de 100 mil atendimentos por mês. Futuramente deverá instalar mais três unidades.



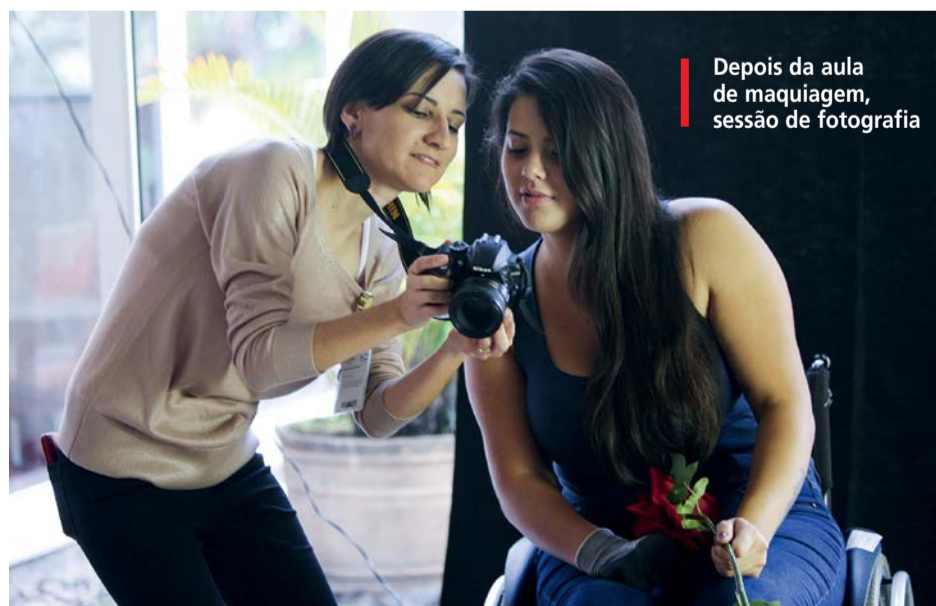
Carolina e o progresso: "Noto minha evolução"

passaram a ter dificuldades. É uma oportunidade de mostrar que eles são capazes. A equipe de terapeutas ocupacionais elabora estratégias compensatórias para alguns movimentos que os pacientes não conseguem realizar. Consideramos a maquiagem como uma atividade de autocuidado, assim como escovar os dentes ou pentear os cabelos", conta Tatiana.

Depois de maquiados, os pacientes foram convidados a participar de uma sessão de fotografias. A ideia é elaborar uma exposição fotográfica com as imagens produzidas por Tatiana para celebrar o sucesso da ação. A paciente Aldenora de Sousa Viana e Silva, que está em segunda internação na unidade, adorou a aula. Conseguiu aplicar todos os produtos sugeridos e foi confiante para a sessão de fotos. Ao ver o resultado da maquiagem da colega, os outros participantes brincaram que a pulseira que usava com a mensagem de "risco de queda" teria de ser substituída por "risco de paixão".

Regina Amabile

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial



Depois da aula de maquiagem, sessão de fotografia